



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 03/11/2011

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=64805>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Encontro define propostas para cadeias produtivas

Encontro define propostas para cadeias produtivas

O objetivo desses encontros é promover uma interação do que já foi proposto nos Planos Municipais e Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e debater as reais necessidades e potencialidades de cada região

CATI - Assessoria de Imprensa



Com o tema “Integrando as Universidades”, aconteceu no final de outubro, em Piracicaba, o sexto Encontro sobre Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, que reuniu autoridades, produtores rurais, representantes de Conselhos Regionais e Municipais, sindicatos, cooperativas, pesquisadores e extensionistas de 159 municípios para debater as cadeias produtivas de bovinocultura de corte e leite, cafeicultura, olericultura e fruticultura, que culminou com a elaboração de projetos de curto, médio e longos prazos.

O objetivo desses encontros é promover uma interação do que já foi proposto nos Planos Municipais e Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e debater as reais necessidades e potencialidades de cada região. Além disso, propor políticas públicas adequadas e direcionadas

a cada uma das atividades agrícolas priorizadas municipal e regionalmente.

Para Pedro Eugenio Adamo, presidente do Conselho Regional de Piracicaba, o Brasil ao longo do tempo vem alcançando a democracia, mas os agricultores devem participar mais das decisões de governo. “Precisamos auxiliar na formulação das políticas públicas disponibilizadas para o setor. Temos que defender nossos interesses e ter a palavra final nesse tipo de decisão”.

Alceu Arruda Veiga Filho, diretor da APTA Regional, contou que essa parceria nasceu na CATI em função do Microbacias II, já que as ações visam o social e o econômico. “Para o acesso ao mercado, que é o que propõe o Projeto, são necessárias novas tecnologias para aprimorar as cadeias produtivas e dar competitividade a elas. O trabalho da APTA, através de suas 34 unidades, é atender as demandas dessas cadeias”.

Sergio Diehl, diretor da CATI Regional Piracicaba, ressaltou a importância da integração entre as instituições voltadas ao setor agropecuário. Ele destacou que o trabalho iniciou com a CATI e a APTA, mas já estão integrados a Defesa Agropecuária, a Fundação Paula Souza, a CODEAGRO e agora as Universidades. “É importante que nossas ações busquem sempre melhorar as condições de trabalho do agricultor”.

Orlando Melo Castro, coordenador da APTA, enfocou a importância de agregar conhecimento, informação e tecnologia com quem produz. “Precisamos saber das demandas e necessidades dos agricultores com foco na sustentabilidade e rastreabilidade de seus produtos. Só assim, buscaremos desenvolver novas tecnologias. Esses foros são fundamentais para chegarmos à nova agricultura brasileira e mundial, exigida pelos consumidores”.

Para João Martinez, professor da ESALQ, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, a universidade tem que se basear no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Nos Estados Unidos, por exemplo,

a extensão rural fica dentro das universidades. Ele finaliza “temos que pensar de forma diferenciada para fazer a diferença”.

Os Encontros sobre Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável são uma promoção da APTA, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios e da CATI, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, ambas vinculadas à Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Em Piracicaba, no dia 27/10, estiveram presentes cerca de 200 pessoas, entre elas os representantes do meio rural, dos Polos Regionais do Centro Oeste e Centro Sul e das Regionais da CATI de Bauru, Botucatu, Campinas, Jaú, Limeira, Lins, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba e São Paulo.

Demandas levantadas para planejamento local e regional

Como o tema central foi “integração com as universidades”, coube a Marly Teresinha, professora da ESALQ, a exposição dos trabalhos a serem desenvolvidos em conjunto. Ela explicou que dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão, essa última tem papel importante, já que é a facilitadora do processo de transformação social. “O conhecimento tem que ser transferido àqueles para quem foi gerado, no nosso caso o agricultor”.

Após discussão dentro do tema integração com as universidades, foi proposta a alteração da lei de estágios, necessidade de fazer um retrato do perfil da agricultura familiar em São Paulo, visita ao sítio modelo da UNESP de Botucatu para conhecer os trabalhos, proposta de transferência de tecnologia de precisão, realizada pela Fatec de Pompéia e um estudo sobre o plano de extensão universitária.

No caso da bovinocultura de corte foram discutidas as formas de utilização de subprodutos da indústria de alimentos, necessidade de modelo único de produção para o território paulista, divulgação de modelos economicamente viáveis e implantação de Programa de Segurança Sanitária.

Para a pecuária leiteira ficou evidenciada a necessidade de treinamento dos técnicos em qualidade do leite, melhoria no acesso ao crédito rural, criação de linhas de crédito para compra de terras, novas formas de controle à verminose e de carrapatos.

Em relação a olericultura foram aprovados projetos relativos a novas variedades, compostagem, capacitação dos técnicos da CATI, maior acesso às políticas públicas, criação de um fórum de discussão on line e lançamento de um boletim técnico sobre o tema..

Na cafeicultura mereceu atenção temas como necessidade de pesquisa em relação à utilização do gesso agrícola, realização de um dia de campo abordando genética, fertirrigação e tecnologia de produção, de seminário sobre cafeicultura com temas como custo de produção, planejamento da propriedade e certificação, levando em conta projetos de acesso e vantagens da certificação.

Os participantes do grupo que debateu a fruticultura os participantes optaram pelos projetos de mecanização da colheita da laranja, facilitação do acesso a programas governamentais como PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PPAIS (Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social), e outros, incentivo ao seguro rural municipal, pesquisa em mosca do figo, registro de agrotóxicos, estudo de produtos alternativos para minimizar custo de produção e alternativas de controle do greening.

Encontros anteriores

Esse já é o sexto evento nos mesmos moldes. O primeiro foi em Assis, que contou com a participação de 120 pessoas e gerou 34 atividades conjuntas. Depois em Votuporanga, com 150 participantes e proposta de 42 atividades. Em Presidente Prudente, os 120 participantes, deram enfoque a um grande projeto de extensão rural. Em Capão Bonito os 180 participantes deram ênfase à criação de uma incubadora para jovens rurais com o lema “Como é legal morar no meio rural”. Em Colina o tema foi Leite é saúde e proporcionou a integração com a defesa agropecuária. Em Piracicaba, foi a integração com as universidades e próximo, em Pindamonhangaba, será a integração com a iniciativa privada, envolvendo assim todo o Estado de São Paulo.

